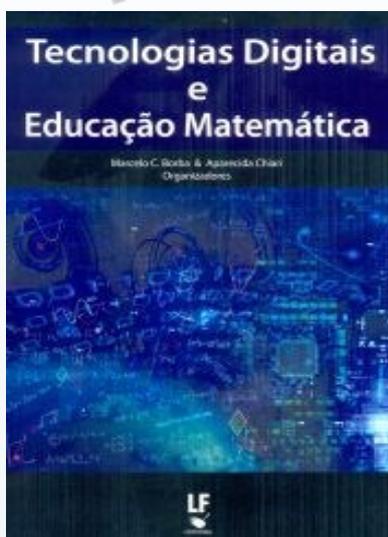


Lendo e Comentando



Tecnologias Digitais e Educação Matemática

Mariângela Cazetta¹⁸



Este texto apresenta uma resenha crítica do livro

Tecnologias Digitais e Educação Matemática,

organizado

por Marcelo de Carvalho Borba e Aparecida Chiari. Nesse livro os organizadores apresentam textos de vários pesquisadores do GPIMEM – Grupo de Pesquisa em Informática, outras Mídias e Educação Matemática, da UNESP de Rio Claro. Os autores introduzem as problemáticas tratadas pelo grupo, inserindo o leitor no uso de várias tecnologias digitais, utilizadas nas diversas pesquisas realizadas desde a criação do Grupo.

Os textos mostram que o professor,

para entender-se como parte de um processo de construção do conhecimento pedagógico, precisa pensar criticamente sua metodologia de ensino frente aos alunos das gerações XYZ. Eles destacam a necessidade de uma relação dual em que quem ensina deve estar preparado para aprender e se atualizar, deixando de lado a simples transmissão de conhecimento. Com raciocínios coesos, os autores insistem na busca pelo educador de métodos atualizados, curiosos e criativos.

Os organizadores definem o trabalho final como um substituto dos vídeos utilizados em comemorações de aniversário. A ideia é mostrar a trajetória do Grupo que completa, em 2013, 20 anos de existência.

Maria Bicudo afirma na introdução que:

O livro traz uma tessitura dos questionamentos e caminhos pelos quais seus membros trilharam para produzir conhecimento em torno da informática e

¹⁸FATEC, São José do Rio Preto-SP, Brasil. E-mail: mariangela@fatecriopreto.edu.br

educação matemática e com a informática e educação matemática. Traz, também, reflexões efetuadas concomitantemente ao relato das atividades efetuadas e das experiências vividas. (p.8)

O livro está dividido cinco seções que apresentam a trajetória do GPIMEM – Grupo de Pesquisa em Informática, outras Mídias e Educação Matemática da UNESP de Rio Claro. Cada seção traz artigos de pesquisadores do Grupo, apresentando a história do Grupo, as pesquisas realizadas e aquelas que estão em desenvolvimento, a metodologia adotada, o compromisso com a formação de professores e a sua ação na Argentina, Colômbia e Canadá.

Na seção I, o artigo “Vinte anos de GPIMEM: um mosaico de pesquisas em movimento”, os organizadores apresentam a metáfora “mosaico de pesquisas” (p.13) para mostrar que o conjunto das investigações e experiências desenvolvidas forma um lindo desenho, colorido com os resultados, muitas vezes surpreendentes, dos temas trabalhados.

Já os textos “Afim, o que é fazer iniciação científica?” e “As pesquisas em desenvolvimento no GPIMEM: algumas considerações” mostram que a iniciação científica funciona como um primeiro passo para estudos cada vez mais elaborados e profundos e como resultado as linhas de pesquisas consolidadas no

grupo.

A seção II apresenta, de forma esclarecedora, os caminhos das tecnologias digitais na relação homem-máquina, arte e beleza, nas consolidações dos conceitos básicos da Geometria e do Cálculo Diferencial e integral.

Quanto à “Modelagem sob diferentes olhares” os textos mostram a influência das TICs – Tecnologias da Informação e Comunicação na prática do grupo. Os textos apresentam olhares diferentes, mas com a preocupação presente do modo como as TICs podem ser bem aproveitadas pelos professores em sala de aula. Isto transparece mais fortemente na seção IV: “O compromisso com a Formação de Professores” que é uma das características mais marcantes do grupo. Destaca-se o texto “Formação de Professores de Matemática à distância: um mosaico de pesquisa em construção” que discute uma das novidades na área que ainda apresenta muita resistência por parte de docentes, alunos e sociedade. Embora desacreditada por muitos, a educação a distância é uma realidade que não pode ser ignorada e, desse modo, deve ser pesquisada quanto à metodologia adotada, à avaliação e à execução dos cursos pelas instituições que a possuem.

O leitor encontra, em cada artigo,

não apenas um tratado histórico, mas trabalhos primorosos sobre os assuntos estudados. É um guia para futuros pesquisadores, pois aborda várias facetas do assunto.

O livro apresenta inúmeras contribuições ao leitor que desejar estudar as tecnologias digitais e a modelagem, bem como acompanhar a evolução necessária à prática docente voltada para a nova geração de estudantes. Além disso, fica claro o compromisso do Grupo com a diversidade da pesquisa e com a formação de professores de Matemática em um país que é um mosaico de hábitos, realidades e que tem proporções continentais.

É claro que não há uma solução única, são vários caminhos que poderão ser seguidos, ou não, pelos professores, mas, sem dúvida, é uma prática possível.

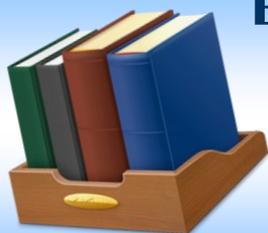
Os resultados estão aí para todos apreciarem.

Referência Bibliográfica

BORBA, Marcelo de Carvalho & CHIARI, Aparecida. **Tecnologias digitais e educação matemática**. Prefácio de Maria Aparecida Viggiani Bicudo. São Paulo: Livraria da Física, 2013.

**Livro analisado: Tecnologias
Educaionais e Educação Matemática.
Editora Livraria da Física**

Organizadores:
**Marcelo de Carvalho Borba,
Aparecida Chiari, organizadores**



Biblioteca em Educação Matemática

**Acesse já!!
Variados recursos que poderão
lhe ajudar em sala de aula!!**



Veja mais em www.sbem.org.br